

**Título** – Educação literária e formação de leitores

**Autores** – Fernando Azevedo & Ângela Balça

*O capítulo define o conceito de educação literária, explicando que a sua consecução é uma tarefa coletiva, que exige um comprometimento de variados atores: desde a família até à sociedade, passando, obviamente, pela escola. O capítulo encerra-se com uma resenha dos principais termos considerados palavras-chave neste domínio.*

Formar leitores é hoje um desafio e simultaneamente um desígnio.

Um desafio porque nós não nascemos leitores, mas tornamo-nos leitores, em função das experiências positivas e gratificantes que temos com a leitura ao longo da nossa vida. E importa tomar consciência que a formação de leitores não é tão-somente tarefa da escola. Formamo-nos como leitores desde o berço, na família, na escola, na biblioteca, no grupo de amigos, na sociedade, isto é, ao longo da nossa vida. Daqui decorre a necessidade de fertilizar, com boas práticas e com experiências positivas, as atividades da leitura, ajudando, desde cedo, a criança a construir o seu projeto pessoal de leitura, isto é, ajudá-la a encontrar motivos para querer aprender a ler e para continuar a ler depois de o saber fazer.

Formar leitores é também um desígnio porque a existência de leitores capazes de ler o mundo de modo abrangente e sofisticado, isto é capazes de ler em quantidade e em qualidade, se correlaciona com o efetivo exercício da cidadania e é um elemento determinante na nossa configuração coletiva como sociedade democrática. Sendo capazes de ler e de interpretar qualquer texto, numa pluralidade de formatos e de suportes, os leitores mostram-se intrinsecamente capazes de interrogar as práticas, de formular juízos de valor, de opinar e de decidir em consciência.

Para além de argumentos de natureza sociopolítica, mas também de natureza ideológica e cultural – o conhecimento do imaginário de um povo, configurado nos seus documentos escritos e no seu património imaterial – , a leitura não pode ser dissociada do mercado cultural a que pertence e que, movimentando muitos milhares de euros, é elemento gerador de crescimento económico e de emprego.